

JOÃO DO RIO E “CORDÕES”: UM DESFILE LIBERTADOR DE SUBJETIVIDADES

Karen de Oliveira Miranda (UERJ)
mirandakren@gmail.com

O presente trabalho busca analisar “Cordões”, crônica de João do Rio [Paulo Barreto 1881–1921] escrita e publicada no ano de 1908 em jornais de circulação do Rio de Janeiro, de modo a explorar os efeitos do carnaval sobre os sujeitos. Tal análise terá enfoque nas reações provocadas nos corpos, isto é, que tipo de sensações e sentimentos o carnaval despertava nos indivíduos e como elas eram expressas através de seus corpos, libertando subjetividades oprimidas no decorrer do ano. Fará parte da análise a maneira como o autor aciona o olhar do leitor sobre da história e a importância dos festejos, fazendo uso de recursos linguísticos e literários, articulando temas e apresentando uma linguagem híbrida que mescla o popular com o erudito de maneira a atingir diversas classes da população.

Palavras-chave:

“Cordões”. João do Rio. O popular e o erudito.